



AUMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL – DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO



Fig. 1.



Fig. 2.



Fig. 3.



Fig. 4.



Fig. 5.



Fig. 6.



Fig. 7.



Fig. 8.

Descrição do caso

Paciente do sexo masculino de 38 anos apresentou-se na clínica White com a queixa principal de “deterioração dos dentes antero-superiores e insatisfação com o seu aspeto”. Após uma avaliação clínica criteriosa, constatou-se que o paciente sofria de uma perda de estrutura dentária Classe V, segundo a classificação ACE. Uma perda de estrutura severa generalizada em todas as peças dentárias com perda de esmalte vestibular antero-superior e exposição dentinária, mas apresentando vitalidade pulpar. Constatou-se também, através do exame clínico, que esta perda de estrutura dentária se refletia numa diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) do paciente.

Após a elaboração, explicação e aceitação do plano de tratamento, deu-se início ao tratamento. Foram realizadas fotografias, impressões, montagem do arco facial para estabelecer uma nova DVO e um enceramento de diagnóstico com a nova DVO. As guias de silicone foram fabricadas com base no enceramento e colocado o *mock-up* para uma primeira avaliação estética e funcional à posteriori. Após a aprovação do *mock-up* pelo paciente, avançou-se para a preparação dos dentes baseada nas guias de desgaste seletivo confeccionadas através do enceramento. As impressões e o registo fotográfico foram enviados ao técnico de prótese dentária, que confeccionou as peças cerâmicas. Depois de realizado o *try-in*, estas foram aderidas e verificada a oclusão.

Discussão

Os tratamentos de reabilitação oral total clássica com coroas de recobrimento total têm sido o *gold standard* de

procedimento nos últimos anos, para casos de perda de estrutura dentária.¹ No entanto, com a evolução das técnicas adesivas, estes protocolos têm vindo a alterar-se e a preservação da estrutura dentária remanescente é mantida, ao invés dos preparos de recobrimento total.² Embora as técnicas adesivas tenham vindo simplificar os procedimentos, tanto laboratoriais como clínicos, fazer um tratamento restaurador em pacientes deste tipo continua ainda a ser um desafio devido à elevada perda de estrutura.² Em pacientes que apresentam perda de estrutura severa, cuja causa não é possível eliminar, é aconselhado o recobrimento total da peça dentária.³ A abordagem minimamente invasiva é crucial nestes casos, visto ser a única forma de preservar ao máximo a maior quantidade de estrutura remanescente.² Desta forma, as técnicas de adesão, ao invés de técnicas de cimentação das peças cerâmicas, são as aconselhadas, visto permitirem uma abordagem mais conservadora.⁴⁻⁶

Conclusão

Com as alterações do estilo de vida e dieta, é cada vez mais frequente observar-se um desgaste excessivo nas superfícies dentárias de pacientes, inclusivamente nos mais

jovens. Na literatura científica são sugeridas diversas abordagens para este problema, no entanto é importante que se tenha em consideração que numa reabilitação oral extensa num paciente jovem, o desgaste das peças dentárias deve ser ponderado e evitado. Mesmo em casos de extrema degradação das estruturas, as técnicas de reabilitação oral hoje em dia permitem cada vez mais a preservação dos tecidos dentários remanescentes. Desta forma, através de um planeamento preciso e das técnicas de adesão, é possível restabelecer a dimensão vertical de oclusão e a estética num paciente com perda severa da estrutura dentária, realizando-se apenas um desgaste minimamente invasivo da mesma. ■

* Médico Dentista, Departamento de Cirurgia e Reabilitação Oral, Clínica White, Lisboa

** Médica Dentista, Departamento de Reabilitação Oral e Estética Dentária, clínica White, Lisboa

*** Médica Dentista, Departamento de Reabilitação Oral e Estética Dentária, clínica White, Lisboa

**** Médica Dentista, Departamento de Cirurgia e Reabilitação Oral, Clínica White, Lisboa

Referências Bibliográficas

- GRÜTTER, Linda; VAILATI, Francesca. Full-mouth adhesive rehabilitation in case of severe dental erosion, a minimally invasive approach following the 3-step technique. *Eur J Esthet Dent*, 2013, 8.3: 358-75.
- VAILATI, Francesca; BELSER, Urs Christoph. Full-mouth adhesive rehabilitation of a severely eroded dentition: the three-step technique. Part 1. *European Journal of Esthetic Dentistry*, 2008, 3.1: 30.
- VAILATI, Francesca; BELSER, Urs Christoph. Full-mouth adhesive rehabilitation of a severely eroded dentition: the three-step technique. Part 3. *Eur J Esthet Dent*, 2008, 3.3: 236-57.
- VAILATI, Francesca; CHRISTOPH BELSER, Urs. Classification and treatment of the anterior maxillary dentition affected by dental erosion: the ACE classification. *The International journal of periodontics & restorative dentistry*, 2010, 30.6: 559.
- MAGNE, Pascal; BELSER, Urs. Bonded porcelain restorations in the anterior dentition: a biomimetic approach. Quintessence Publishing Company, 2002.
- MAGNE, Pascal; DOUGLAS, William H. Porcelain veneers: dentin bonding optimization and biomimetic recovery of the crown. *International Journal of Prosthodontics*, 1999, 12.2.